



MUNICÍPIO DE REDONDO

Conselho Municipal de Educação

Ata n.º 25

Ao trigésimo dia do mês de maio de dois mil e dezasseis, pelas dez horas, no Centro Cultural de Redondo, realizou-se a vigésima quinta reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Redondo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata n.º 24;
2. Informações;
3. Resultados Escolares Intercalares (2015/2016);
4. Rede Escolar para o ano letivo (2016/2017);
5. Lançamento do ano escolar (2016/2017);
6. Outros assuntos.

A sessão contou com a presença dos seguintes representantes:

Entidade	Representante da Entidade	Cargo/Vinculo
Câmara Municipal de Redondo	Armindo Manuel Beira Ramalhosa	Vereador do Pelouro Educação
Pessoal Docente do Ensino Secundário Público	Dr.ª. Anabela Silva	Diretora do Agrupamento
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Pública	Educadora Graça Tatá	Coordenadora de Educação Pré-Escolar
Associação de Pais e Encarregados do Estabelecimento Escolar Público	Sérgio Valente	Presidente
Serviços Públicos de Saúde	Enfermeira Isabel Marques	Coordenadora da UCC de Redondo



MUNICÍPIO DE REDONDO

Entidade	Representante da Entidade	Cargo/Vinculo
Serviços de Segurança Social	Dr. ^a Cristina Carmo	Assistente Social
Serviços de Emprego e Formação Profissional	Dr. ^a Teresa Andrade	Técnica Superior
Representante do Estabelecimento de Educação Pré- Escolar Privado	Dr. ^a Carla Pires	Diretora Técnica
Representante da Equipa de Intervenção Precoce	Dr. ^a Vanda Dias	Coordenadora
Representante das Forças de Segurança	José Coelho	Escola Segura- GNR
Gabinete de Ação Social do Município de Redondo	Dr. Paulo Casinha	Técnico Superior (Sociologia)
Junta de Freguesia de Redondo	António Carriço	Presidente

O Senhor Vereador do Pelouro da Educação, Armindo Ramalhosa, após confirmação da existência de quórum, e da receção pelos representantes do Conselho Municipal de Educação e da documentação necessária à sessão, declarou aberta a mesma, agradecendo aos parceiros a sua presença e disponibilidade.

Seguidamente, o Senhor Vereador passou ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, “Aprovação da Ata nº.24 “. Após votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.

De seguida passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, “Informações”, o Vereador Armindo Ramalhosa deu conhecimento de que a Câmara recebeu da Associação Nacional de Municípios, um pedido de contributo para os Projetos Regulamentares que estão a ser elaborados por diversos Grupos Parlamentares, relativamente à promoção do sucesso escolar, com enfoque na redução de alunos por turma.

Neste sentido, e não obstante concordar com algumas ideias base, o Vereador considerou muito redutor a abordagem à promoção do sucesso escolar, no facto de apontar apenas na redução de alunos, apesar de esta fazer algum sentido, salientou ainda que as diferentes realidades entre escolas deveriam ser analisadas nos diferentes contextos que as mesmas nos oferecem.



MUNICÍPIO DE REDONDO

Ainda como informação o Sr. Vereador, transmitiu que foi convocado para reunião no dia 24 de Maio na CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central) em que esteve presente com a Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Redondo, Dr.^a Anabela Silva, o assunto mais uma vez foi o “Combate ao Insucesso Escolar”, com uma apresentação por parte de uma recém-criada Estrutura de Missão para o efeito.

De seguida, deu-se início ao terceiro ponto da ordem de trabalhos “Resultados Escolares Intercalares 2015/2016”, tendo sido dada a palavra à senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Redondo, que informou os Conselheiros que os resultados esperados de 2015/2016 não irão ser muito diferentes do último período, tendo no entanto os mesmo merecido largo debate em Conselho Pedagógico, referiu ainda considerar que é preocupantes os resultados do 9º. Ano de Escolaridade, em que nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática têm obtido alguns resultados de insucesso, considera que na sua origem estão idades complicadas a nível comportamental.

Referiu ainda a sua incompreensão a este facto uma vez que foram criadas condições de exceção para os alunos do 9º ano, uma vez que o Agrupamento Escolas de Redondo criou mais horas de trabalho acompanhado para colmatar falhas e inverter esta tendência. A Sr.^a Diretora do Agrupamento, Anabela Silva, reiterou novamente que do ponto de vista Técnico, Social e Comportamental dos alunos é preocupante a transição para o Ensino Secundário, sendo esta uma mudança que por norma verifica perdas de alunos e alguma procura por outras áreas em que a Escola está limitada na sua oferta.

De seguida o senhor Vereador tomou a palavra mencionando que este é um problema que terá que ser debatido e alargado a outras instâncias nas propostas de resolução, entende que não se pode alocar toda a responsabilidade à Escola, mas importa perceber a origem sistémica de comportamentos e desmotivação dos alunos.

No mesmo sentido a Dr.^a Anabela Silva referiu que esta problemática é comum e verifica-se transversal a muitos Agrupamentos.

O representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Engenheiro Sérgio Valente, tomou a palavra para fazer uma pequena reflexão sobre este tema, considerando que o problema deveria ser combatido mais cedo à semelhança do que está a ser feito, procurando acertar essa problemática na passagem entre o primeiro e o segundo ciclo, no que diz respeito principalmente ao Ensino da Matemática, uma vez que a requer uma continuidade de aprendizagem, que dificilmente se conseguirá depois ultrapassar. Considerando ainda que se deverá começar no final



MUNICÍPIO DE REDONDO

do primeiro ciclo ou início segundo, no sentido de despertar vocações para que os alunos cheguem ao nono ano e consigam identificar o que pretendem seguir no futuro, deixando assim esta reflexão. De seguida o Sr. Vereador passou a palavra à Dr.^a Anabela Silva que salientou que relativamente à situação relativa ao insucesso dos alunos que frequentaram o 9º, não era expectável atendendo ao seu percurso escolar nos anos anteriores, mas que a partir do oitavo ano começaram a baixar o rendimento escolar, deixando mesmo de dar atenção aos docentes. Referiu ainda que os programas de matemática têm constituído um problema devido às alterações constantes que se efetuam todos os anos e os docentes nas necessárias adaptações têm tido muita dificuldade em cumprir com o plano. Por outro lado, as dificuldades sentidas ao nível social que considera de extremos acabam também por afetar o comportamento dos alunos.

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Redondo, considera que ao nível do Conselho Municipal, para já (sendo que esta é uma situação detetada este ano), não será ainda uma problemática a ser trazida para este conselho mas sim ao nível do Agrupamento e do Conselho Pedagógico, nas reflexões e propostas de melhoria para se ultrapassar a questão.

O Sr. Vereador Armindo Ramalhosa, questionou o representante da Associação de Pais, Engº Sérgio Valente, se faria algum sentido enquanto representante da Associação, alertar os pais e famílias do Concelho de Redondo para as questões familiares de apoio e a necessidade de ajuda nas transições escolares dos seus educandos, para que não se reduza apenas às escolas, aos programas e aos professores esta problemática.

O Sr. Vereador referiu que propôs às escolas e à Associação de Pais a possibilidade de ser apresentada uma conferência; “ **Pais Orientadores Filhos Vencedores** “, dedicada à famílias e à Escola, cujo enfoque era exatamente a partilha e a responsabilização sobre temáticas vocacionais nos percursos escolares, aproximando estas duas comunidades (Escola/Pais) num objetivo comum. Posteriormente foi dada a palavra à Dr.^a Teresa Andrade, representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional, que salientou que gostaria de deixar uns pequenos apontamentos, referente ao que foi ouvindo sobre os resultados escolares no Agrupamento considera que de facto começa sendo uma percentagem fixa que tem vindo a crescer lentamente de insucesso na Matemática, Língua Português, História e Inglês, e que talvez esteja na altura do Conselho Pedagógico, Agrupamento e a escola se debruçarem sobre o que é que se pode fazer no início do processo para que se diminua as percentagens de insucesso escolar, nomeadamente quando se chega ao nono ano, altura em que esta problemática se acentua mais. Em relação ao presente ano letivo, admitiu que tenha havido uma série de inconstantes a perturbar o que terá agravado o insucesso escolar, sendo



MUNICÍPIO DE REDONDO

um ano infeliz o que não significa que se torne a repetir. Considerou que devido à atual situação Escolar Europeia esta problemática não se faz sentir apenas só aqui, pois é um problema que acontece um pouco por toda a Comunidade Europeia.

De seguida, o Vereador passou ao quarto ponto da ordem de trabalhos “ Rede Escolar para o Ano letivo 2016/2017 “, tendo passado a palavra à Diretora Anabela Silva que começa por lamentar o facto de não se encontrar na presente reunião nenhum Representante da DEGEST (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/ Direção de Serviços da Região Alentejo).

A mesma representante apresentou os dados para o ano letivo 2016/2017, anexos à referida ata.

Referiu ainda que ao nível dos cursos profissionais o curso que foi aprovado para o Agrupamento Escolar de Redondo foi novamente o curso de agropecuária. Salientou também que no entanto a escola preferia outra área, mas os critérios são pré estabelecidos pela DREA. No mesmo sentido, revelou que se encontra dececionada com algumas instituições tanto Nacionais como Regionais, por força de imposições e limitações nas regras estabelecidas às Escolas nestas matérias e na injustiça acrescida ao permitirem que se abram cursos de empresas privadas de formação que colidem claramente com as ofertas escolares, sancionando a saída de alunos em idade escolar e não só, informou de que que esta oferta externa era apoiada com remuneração e conferia o 12º ano aos formandos e ainda que o referido documento presumia o apoio do IEFP, pois o logo estava patente no mesmo. Reiterando a sua indignação, mais informou que considerava esta situação de uma deslealdade atroz para a Escola, uma vez que foi o curso de Técnico de Informática uma das propostas da Escola que lhe não foi permitido e que o referido curso a avançar vai colocar em causa a permanência de muitos alunos na escola e eventualmente a abertura de alguns anos de escolaridade.

Por estes motivos comunicou que trouxe esta questão para o Conselho Municipal de Educação, pois considera que é de uma gravidade extrema, uma vez que a escola tem cinquenta alunos para frequentarem o décimo ano, e não lhes será possível recusar a intenção a um Encarregado de Educação ao pretender que o filho queira frequentar um desses cursos. Considerando que é de uma extrema gravidade e que as próprias instituições permitam que aconteçam essas situações e coloquem em causa a o Ensino Secundário de Redondo.

De seguida, o Engenheiro Sérgio Valente, representante da Associação de Pais, interferiu neste assunto para salientar que há duas reuniões atrás, onde esteve presente o representante da Direção Regional de Educação, mencionou que a perda de alunos na escola, sendo impossível manter quando não se criam condições para que os mesmos ali permaneçam procurando outras soluções.



MUNICÍPIO DE REDONDO

Considerou também o Eng.º Sérgio Valente que eventualmente podem existir interesses económicos associados, mas talvez o Município possa intervir, enviando uma moção ou uma intenção dirigida à Assembleia Municipal.

O Sr. Vereador informou de que se trata de assunto, que naturalmente não é indiferente ao Município, mas a existir alguma intenção de se interpelar quem quer que seja sobre o assunto colocado pela Sr^a Diretora o mesmo deverá ser feito pela Escola, que poderá acrescer à participação deste Conselho Municipal, bem como do Concelho Geral de Educação o desagrado e a preocupação que o mesmo merece e se os conselheiros o assim entenderem.

Considera de todo pertinente esta questão, uma vez que o abandono e a promoção do sucesso escolar se encontra em cima da mesa e com preocupações expressas por várias entidades.

Ainda sobre o assunto, o Sr. Vereador perguntou à Sr^a Diretora nas suas interpelações às entidades com responsabilidades na área, se obteve alguma resposta por parte da DEGest ao que a Dr.^a Anabela Silva respondeu que até à presente data não obteve qualquer resposta do IEFP, nem da DEGest, mas que irá novamente contactar com as duas entidades.

No mesmo âmbito a Dr.^a Teresa Andrade, representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional, interveio para fazer esclarecimento sob os cursos de aprendizagem e formação, dizendo que não são do sistema educativo, e por muito que existam diálogos no sistema central entre o IEFP e o Ministério da Educação, não comprometem o primeiro porque o IEFP tem um sistema profissional que está descrito na lei e talvez esta seja o origem do problema. Contudo e não querendo tirar a razão a ninguém, é necessário que se compreenda que estes cursos devem funcionar, mas que no entanto não refuta a eventual tomada de medidas para alterar esta situação.

Desta forma e como já referido a Dr.^a Teresa Andrade e relativamente aos cursos de aprendizagem não são do sistema educativo, não são tutelados pelo Ministério da Educação o que deixa este último com uma capacidade limitada de influenciar os referidos cursos, porém do outro lado o IEFP na sua forma de funcionamento a formação pode acontecer em qualquer altura, sendo para esta entidade anos civis e não letivos, tendo uma outra estrutura que permite que o IEFP lance candidaturas para serem executadas por uma entidade externa, ainda para esclarecer os cursos de aprendizagem são da exclusiva responsabilidade do IEFP, não podendo ser promovidos por mais nenhuma Instituição. É um sistema tão robusto como os dos cursos profissionais, sendo alternativo, enquanto os cursos profissionais só podem ser executados por Escolas Profissionais e Escolas Secundárias sendo este do sistema educativo, são cursos de aprendizagem que estão em legislação à parte e não são tutelados pelo Ministério da Educação. Desta forma, salientou ainda sendo cursos



MUNICÍPIO DE REDONDO

de aprendizagem pode ser lançada em qualquer altura e entidades formadoras como esta podem candidatar-se ao IEFP para serem as executoras do curso, porque estes cursos são do IEFP. No entanto compreende que existe razão para estar dececionada mas é preciso compreensão, pois o sistema é completamente paralelo, ao contrário da escola que tendo alunos matriculados terá obrigatoriamente ser dada resposta a estas entidades e se não houver um número mínimo de alunos inscritos os cursos não poderão funcionar. Contudo não havendo qualquer compromisso por parte do IEFP e da entidade de executar o curso, é necessário que os pais tenham conhecimento desta realidade.

De seguida a Dr.^a Anabela Silva, continua a mostrar o seu desagrado, a não entender os critérios das reuniões de rede por parte do IEFP, critério estabelecido pela ANCER, em que as escolas públicas devem promover cursos e que exista um determinado nível de empregabilidade.

O Sr. Vereador Armindo Ramalhosa, pergunta se os conselheiros estão de acordo que se faça algum documento escrito no sentido de salvaguardar a permanência dos alunos na escola e simultaneamente do ensino secundário no concelho de Redondo, dando a conhecer o desagrado deste conselho às diversas entidades intervenientes.

A representante do estabelecimento de Ensino Pré-Escolar Privado, coordenadora Carla Pires, referiu que esta desarticulação e concorrência entre entidades lhe parecia semelhante a situação já vivida pelo Centro Infantil de Redondo, nomeadamente com a abertura de mais salas no Ensino Pré-escolar Público, que privaram o Centro Infantil de Redondo de alunos, com repercussões graves à sustentabilidade da Instituição.

O representante dos Pais e Encarregados de Educação, lembrou ainda que na última reunião do Conselho Municipal, equacionou-se a possibilidade da introdução do Inglês e da dança no Pré-Escolar, para que seja possível integrar no próximo ano letivo.

O Sr. Vereador esclareceu então que essa questão já havia sido abordada, não depende exclusivamente da autarquia, há que perceber e respeitar os períodos letivos da escola e a escala de interesse para se poder equacionar tal possibilidade, no entanto e existindo essa possibilidade a mesma será de certeza acarinhada pela autarquia.

Neste sentido a representante da Equipa de Intervenção Precoce de Redondo, Dr.^a Vanda Dias questionou relativamente à rede escolar se já existe alguma resposta em relação à continuidade da Terapia da Fala no primeiro ciclo. Relativamente a este assunto o Sr. Vereador, referiu que de momento não tem qualquer resposta. Ainda neste sentido salientou que nos trabalhos prestados à



MUNICÍPIO DE REDONDO

Autarquia a nível de Terapia da Fala será importante manter essa valência, porém tudo dependerá das parcerias e apoios que possam vir a ser estabelecidos.

A Dr.^a Vanda salientou, mostra a sua preocupação, uma vez que existem no primeiro ciclo muitos meninos a necessitar Terapia da Fala e que o trabalho que foi desenvolvido anteriormente foi benéfico tanto para as famílias como para as crianças que não precisavam de se deslocar, deixando assim o seu agrado ao bom trabalho que foi realizado.

De seguida o Vereador passou ao quinto ponto da ordem de Trabalhos “ Lançamento do ano escolar (2016/2017) ”, em que deu a palavra à Sr.^a. Diretora do Centro Escolar de Redondo, que informou relativamente a este ponto não saiu ainda a legislação de Lançamento que fixa o Projeto.

Ainda neste sentido, expôs que a escola irá ter muito trabalho, tendo em conta no que o Senhor Vereador referiu com respeito à informação do Programa de Promoção do Sucesso Escolar e no mesmo âmbito, as Direções das Escolas está a ser desenvolvida uma Formação em Vila Viçosa para que seja criado um Projeto de Promoção para Combate ao Insucesso Escolar em que toda essa informação terá que ser apresentada até final de Julho.

Posto isto, no que diz respeito a este assunto terá que ser devidamente articulada com a Autarquia e que será um Projeto de Base focado mais no Primeiro Ciclo, e que a grande problemática se encontra nestes alunos, principalmente na freguesia de Montoito em que o insucesso é muito complexo. No mesmo sentido A Sr.^a. Diretora do Centro Escolar Dr. Anabela Silva no seu ponto de vista seria a existência de uma Intervenção Precoce no Primeiro Ciclo em Montoito para que se obtivesse alguns resultados quando esses alunos transitassem para o Centro Escolar de Redondo e mantê-los com tutoria para que os mesmos não se perderem. Contudo para isso é necessário o envolvimento de outras entidades, pelo facto do Agrupamento ter bastantes constrangimentos e não conseguir fazer os devidos acompanhamentos como se previa a nível de pessoal docente e não docente que é muito reduzido e sendo muito complicado para todos trabalhar essas situações, porém terá que se perceber o que a Escola poderá oferecer.

Relativamente a este assunto o Sr. Vereador revelou a sua preocupação relativamente aos objetivos e às formas de articulação desta recém-criada Estrutura de Missão com os Municípios através da CIMAC, percebeu que os mapeamentos de investimento na Escola, inscritos pelos diferentes Municípios poderiam cair em detrimento de uma ideia pouco debatida entre instituições e cuja bondade lhe deixa algumas reservas na sua aplicação e na pouca interação de outras entidades que deveriam ser chamadas ao tema.



MUNICÍPIO DE REDONDO

Ainda sobre o assunto o Sr. Vereador reforçou que o trabalho deve ser entendido como um trabalho de conjunto com outras entidades, incluindo a GNR, a Segurança Social e outros, poderão apoiar junto das famílias, nas questões das dificuldades dos alunos em famílias com carências e problemas.

Sobre o assunto interveio a Dr.^a. Cristina Carmo representante dos Serviços de Segurança Social, relativamente ao exposto pelo Sr. Vereador referiu que tem plena consciência desta problemática e que muitos destes alunos são de famílias que beneficiam do Rendimento Social de Inserção, sendo dado algum apoio a essas famílias, mas que também seria importante o seu acompanhamento diário, sendo que não existe nesta perspetiva a mínima disponibilidade de recursos para este trabalho diário das mesmas, tendo um trabalho técnico vasto de famílias para inserir dados no sistema informático, o que se perde muito tempo. Referiu também, se existir um gestor de casos dentro das próprias famílias, não serão casos tão problemáticos se forem acompanhados todos os dias.

Ainda a Representante da Segurança Social informou que até ao momento muitas dessas famílias de RSI não têm Escolaridade mínima e que neste sentido foi feito um levantamento em conjunto com a escola para serem ajudadas essas famílias.

De seguida a Sr.^a. Diretora do Centro Escolar de Redondo, Dr.^a. Anabela Silva, salientou que a escola vai tentar abrir uma CEF familiar.

Na sequência, o Sr. Vereador referiu ainda que a Autarquia está disposta a colaborar, dando apoio nessa matéria através da Biblioteca Itinerante que através do programa ES+ têm alguma vocação e já desenvolve algum trabalho na área, mas as ações deverão ser concertadas pela Escola, e SS, no sentido de identificar e ajudar essas famílias, considerando ainda assim que as possibilidades da BIR são limitadas.

Por último, o Vereador passou ao sétimo ponto da ordem de trabalhos “ Outros Assuntos “, questionando se alguém se quer pronunciar sobre o referido ponto.

Nada mais havendo a declarar, agradeceu a sua disponibilidade e desejou boas férias a todos os presentes, dando como encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata.



MUNICÍPIO DE REDONDO